INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

VICTOR SALES RIBEIRO

VITOR OLIVEIRA ROPKE

**FRAMEWORKS: O CAKEPHP**

MOSSORÓ-RN

2018

**CakePHP**

O CakePHP é o framework utilizado para facilitar a programação na linguagem PHP com o intuito de criar páginas web de forma mais fácil e prática, diminuindo o tempo de trabalho. Antes de falarmos sobre o CakePHP, se faz necessário explicar, de início, o que é um framework. Um framework traduzido do inglês, pode ser entendido como ambiente de trabalho, pois frame significa armação ou quadro, sendo assim, um lugar utilizado para organizar as ideias. Work significa trabalho. Desta forma, um framework é um ambiente de trabalho utilizado para otimizar a produção de programas fornecendo recursos já pré desenvolvidos no formato de bibliotecas que possuem recursos-base para projetos que se deseje desenvolver, no caso do framework que estamos explanando, o seu desenvolvimento é voltado para páginas web utilizando a linguagem de programação PHP. O PHP é uma linguagem bastante utilizada sendo a mais famosa linguagem voltada para a programação na internet, a mais conhecida dentre as linguagens e estando sempre entre as principais linguagens do momento.

O PHP é uma linguagem bastante consagrada no mercado estando a anos em atividade e recebendo várias atualizações. Sendo assim, já existe um conjunto de frameworks desenvolvidos para dar uma base para a programação das páginas web. Entre os seus principais ambientes de trabalho podemos citar os frameworks Laravel, Symfony, Zend Framework, CodeIgniter e CakePHP, sendo esse último, o analisado nesse relatório.

O CakePHP é um framework relativamente recente que vem crescendo bastante nos últimos anos. Esse ambiente de desenvolvimento foi criado no ano de 2005, ou seja, ele possui apenas 13 anos de existência, sendo o seu desenvolvedor a empresa Cake Software Foundation, Inc.

O CakePHP dá várias possibilidades de implementação. O mesmo código feito sem este framework, daria várias linhas adicionais, sendo assim, dificultando a compreensão do código, pois, como possui várias bibliotecas já inclusas o desenvolvimento se torna mais rápido porque nele já existem traduções, acesso a banco de dados, armazenamentos em cache, validação e autenticação. Por possuir esse conjunto de funcionalidades, o CakePHP disponibiliza uma redução de linhas de código, além de vários controles de dados para manter a integridade do banco de dados, evitando assim, dados incorretos e duvidosos. Outro ponto interessante que torna esse framework atraente é que possui uma licença amigável, sendo sua licença a MIT, licença esta, bastante confiável desenvolvida pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Em relação à segurança, o CakePHP é bastante confiável, pois possui um conjunto de ferramentas para a validação de entrada, proteção CSRF (Contribuições sociais retidas na fonte), proteção contra adulteração de formulários, prevenção de injeção de SQL e prevenção de XSS, sendo esse último uma vulnerabilidade causada por falhas nas validações dos parâmetros de entrada do usuário em respostas de serviços na aplicação web. Esse tipo de ataque permite que códigos sejam inseridos em navegadores do usuário. Este framework também apresenta uma blindagem contra inserção de dados de forma direta que poderia gerar inseguridade e acesso às informações sigilosas.

**Referências**

A arquitetura MVC no desenvolvimento em PHP< https://www.devmedia.com.br/a-arquitetura-mvc-no-desenvolvimento-em-php/23121>. Acessado em 27 de novembro de 2018.

CakePHP <https://en.wikipedia.org/wiki/CakePHP>. Acessado em 28 de novembro de 2018.

Licença MIT < https://pt.wikipedia.org/wiki/Licen%C3%A7a\_MIT/>. Acessado em 27 de novembro de 2018.

New CakePHP 3.6 Red Velvet. Faster. Stronger. Tastier. <https://cakephp.org/>. Acessado em 27 de novembro de 2018.

O que é o CakePHP? Porque usá-lo? <https://book.cakephp.org/2.0/pt/cakephp-overview/what-is-cakephp-why-use-it.html>. Acessado em 27 de novembro de 2018.

Séries Ataques: saiba mais sobre o Cross-Site Scripting (XSS) <http://www.redesegura.com.br/2012/01/saiba-mais-sobre-o-cross-site-scripting-xss/>. Acessado em 27 de novembro de 2018.